

Paulo de Campos - Staccatos

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

31 de janeiro - Staccatos nº006/2006

Festivais do Brasil Volume 2



O lançamento do CD Festivais do Brasil Vol.02 aconteceu no último dia 26 no Villaggio Café em São Paulo, com a presença de vários de seus participantes. No destaque, junto com o idealizador e produtor da coletânea, Sergio K. Augusto, estão Van Silver, Nick Gutierrez, João Ormond, Ito Moreno e Elaine Seixas que fizeram os shows da noite. Veja essa e outras notícias no site www.festivaisdobrasil.com.br



Baguta Bistrô

Durante o verão o Baguta tem uma programação musical diferente: nas quartas-feiras, Doce Balanço com muito samba, MPB e pagode; e nas sextas, Fernando Baiano com Samba e MPB da melhor qualidade. Eventualmente apresenta-se também um grupo que faz música internacional, jazz e o melhor dos últimos quarenta anos.

Festa no Mar

Dia 2 tem Festa no mar: com a letra de "Mãe d'Água" de Kiko Moraes (Música que participou de uma das Moendas), homenageiam-se a todos os que carregam essa fé.

"... E leve pras ondas do mar, oh Yemanjá,
os pedidos dos filhos de Oxalá..."
Pegue seu barco, sua rede,
sua vela, e se vá...
Siga as ondas, os ventos,
pra fome pescar...
Leve perfumes e doces,
um ramo de flores, e jogue por lá...
Saudando as caboclas sereias,
E as falanges do mar!

Odo,
Odo yo ya, minha mãe Yemanjá,
O'ê, minha rainha do mar!
Mergulha no marulho das ondas
Mãe d'Água, vistosa e serena
Sereia da estrela prateada
Coroadada de mar
Levita no balanço das ondas
Mãe d'Água, vaidosa morena
Com pérolas e cabelos ao vento
Uma estrela a brilhar

3º Moto&vento

Durante o final de semana acontece o 3º Mote&vento no centro de Osório. No Largo (od Estudantes) Sônia Chemale, as bandas locais estarão fazendo suas apresentações. Na sexta, às 19h - Estação Zero; às 20h 30 min - Mosquito Hitz e às 22 h - The Blazer Brothers. No sábado, às 16h - Alquimistas; às 17h - Beduínos; às 18h30min - The Blazer Brothers e às 23h - Só Credence. A promoção dos shows é da Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Osório.

Intercâmbio cultural RS/Açores

Cumprindo um de seus objetivos, pelas necessidades e pelas responsabilidades que lhes são impostas: o de serem os embaixadores artísticos e os perpetuadores do legado afro-açoriano da região Litoral Norte do Estado, os integrantes do Grupo Cantadores do Litoral (Loma, Cléa Gomes, Lúcio Pereira, Mário Tressoldi, Carlos Catuípe e Paulo de Campos) recebem um grupo de músicos e poetas das ilhas açorianas, hoje, no Centro Cultural Érico Veríssimo da CEEE de Porto Alegre, durante o Encontro das Casas dos Açores do Brasil. A programação, que faz parte do Intercâmbio Cultural Rio Grande do Sul / Açores, é uma promoção conjunta da Casa dos Açores do RS e do Governo Regional dos Açores, e conta com a presença da Diretora Geral do Gabinete das Comunidades Açorianas, Alzira Cerpa e Silva.

Tafona

Tenho recebido muitos e-mails e telefonemas dos músicos e compositores de todo o Estado, solicitando informações sobre a Tafona. Ocorre que a transferência só foi divulgada aqui na região, todos os participantes de outras localidades ficaram sem saber o que estava acontecendo. Sugeri aos organizadores que enviem uma mala-direta aos interessados e também um release para os grandes órgãos de imprensa do Estado.

No Casarão

Estive lá. Sempre com muita gente pra ver e ouvir, Paulinho DiCasa continua cantando todas as quintas e

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Mesmo desvinculados da OMB por Sentenças Judiciais, através das Ações do advogado Renato Freitas Júnior, os integrantes do Grupo Cantadores do Litoral e de seu Grupo instrumental Cata-ventos, estão sempre ligados e engajados nessa luta nacional da classe para que se termine de uma vez por todas com os quarenta anos de falcatruas na OMB. Pedimos a adesão de todos os músicos que ainda não deram seus nomes, principalmente os nossos amigos e colegas do Litoral Norte do RS.

Vejam mensagem de Tibério Gaspar:

(recebemos também, boletins dos Foruns Permanetes de Música do RS e do RJ)

----- Original Message -----

From: Tibério Gaspar

To: cantadoresdolitoral@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Friday, January 27, 2006 3:07 AM

Subject: INFORMATIVO - MATÉRIAS PUBLICADAS E LISTA DE APOIOS ATUALIZADA

COMPANHEIROS

ESTAMOS PRÓXIMOS DA META INICIAL DE 1.000 ADESÕES DE MÚSICOS. ESTAMOS RECEBENDO TAMBÉM AS PARTICIPAÇÕES DAS PESSOAS QUE SIMPATIZAM COM A NOSSA CAUSA. POR FAVOR CONCLAMEM OS AMIGOS MÚSICOS E NÃO MÚSICOS A PARTICIPAREM.

Estamos lhes colocando a par da repercussão na imprensa da nossa campanha, apresentando abaixo as matérias já veiculadas, desde o seu início, e a lista recém atualizada. Agradecemos aos colegas que aderiram e tem multiplicado a divulgação desta abaixo assinado, pois essa iniciativa tem nos proporcionado adesões em grande número, e bastante qualificadas. Solicitamos que os pedidos de adesão sejam enviados em e-mail com o(s) nome(s) e dados, em separado da lista. Nós procederemos à inserção na lista, sendo importante a apresentação dos dados completos no seguinte formato:

Nome artístico (se houver) - Nome civil - Especialização/profissão - Nr. da OMB ou RG e Estado de emissão do documento (OMB ou RG). Informar também , quando for o caso, qual a sociedade de arrecadação de direito autoral (UBC, AMAR, etc)

Quando a adesão for de Músico:

enviar para: bani.joaobani@gmail.com.br ; joaobani@yahoo.com.br , ou tiberiogaspar@globo.com.br

Quando a adesão for de Não-Músico (profissionais de outras áreas que apóiam a causa):

enviar para: nana.rosana@gmail.com ou taniamelig@uol.com.br

SEGUE ABAIXO TODAS AS MATÉRIAS PUBLICADAS E A ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE ADESÕES. OS MÚSICOS BRASILEIROS, DE TODOS OS CANTOS E DE TODAS AS TRIBOS, ESTÃO DANDO UM SHOW DE UNIÃO. PARABÉNS.

OBRIGADO,

COORDENAÇÃO DO FÓRUM PERMANENTE DA MÚSICA DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Guimarães Ana Terra

Eduardo Camenietzki

Andrè Novaes

Flavio Oliveira

Antonio Adolfo

Rodrigo Quik

João Bani

Sandra de Sá

Roberto Frejat

Tibério Gaspar

Téo Lima

Zélia Duncan

PRIMEIRA MATÉRIA

Artigo de Nelson Motta na FOLHA DE SÃO PAULO - 01/04/2005

" NEM ORDEM E NEM PROGRESSO"

RIO DE JANEIRO - A música brasileira é das melhores do mundo. Moderna, diversificada e competitiva, é o nosso melhor produto de exportação, nos dá orgulho e divisas. Isto nem o Diogo Mainardi pode negar. E no entanto, os que a fazem tão bem estão sob as ordens de uma das instituições mais arcaicas e anacrônicas do país, a Ordem dos Músicos do Brasil, que tem o mesmo presidente há mais de 30 anos, desde o governo militar. Isso diz (quase) tudo, mas é pior.

Essa mania brasileira de reserva de mercado, de criar currais corporativos, de regulamentar, fiscalizar e punir, criou esta (des)Ordem e a faz sobreviver. Oficialmente ela existe para proteger os músicos e defender seus interesses. E porisso detem o monopólio da concessão de carteiras profissionais e naturalmente da cobrança de taxas e anuidades. Cabe à OMB dizer quem é e quem não é músico, segundo seus critérios, e dar-lhe uma carteirinha. É obrigatório. Sem esta carteira o cara não pode cantar ou tocar. É a lei ! Onde é que nós estamos, em Cuba ? Ou na Chicago de Al Capone ?

Se alguém é músico, mesmo sindicalizado, e não tem a carteirinha da Ordem, ou pelo menos um número (nem que seja de um colega, eles nunca conferem), está sujeito a multa, o empregador também. A opção é clássica, molhar a mão do fiscal. É incrível, mas isto ainda acontece no Brasil ...

O que faz a OMB pelo músico? Nada, além de algum assistencialismo entre amigos. Faz ridículas tabelas de preços de shows e gravações que ninguém cumpre já que o mercado é livre e a competição selvagem. Vive de explorar uma classe trabalhadora já castigada por salários baixos e impostos escorchantes. Mas enquanto não for votada nova lei (perigo! pode ser ainda pior!) só é músico no Brasil quem a Ordem disser que é. É muita ordem e pouco progresso.

As únicas ordens que os músicos precisam são as do maestro

SEGUNDA MATÉRIA

Dia 10/01 - coluna do Ancelmo Gois (O GLOBO e diversos outros jornais no país):

"Censura na música"

Um movimento encabeçado por artistas como Sandra de Sá, Tibério Gaspar, Célia Vaz, Zélia Duncan, Antônio Adolfo, Frejat e outros tenta destituir a diretoria da Ordem dos Músicos do Brasil, no poder desde 1964.

Um dos líderes, Eduardo Camenietzki, professor da Escola de Música da UFRJ, está ameaçado, como represália, de ter seu registro de músico cassado."

TERCEIRA MATÉRIA

Segunda nota sobre o caso, na coluna mais lida do Rio de Janeiro, Ancelmo Gois, no dia 14/01:

<http://oglobo.globo.com/jornal/colunas/ancelmo.asp>

Censura na OMB

A Funarte reagiu à tentativa da Ordem dos Músicos do Brasil de cassar o registro do compositor Eduardo Camenietzki.

Em nota oficial, relata que sua diretora de Música, Ana de Hollanda, chegou a se reunir com a direção da OMB-RJ, acompanhada de Eduardo, e diz esperar que o Conselho Federal revogue a decisão.

QUARTA MATÉRIA

Nossa luta (e outras!), publicada dia 15/01 na coluna do Elio Gaspari (O GLOBO, FOLHA DE SÃO PAULO e diversos jornais do país):

<http://oglobo.globo.com/jornal/colunas/gaspari.asp>

"O cartório musical está ameaçado"

Está na rua uma boa briga para a defesa dos profissionais tungados por associações corporativas que não entregam serviços e produzem felicidade para suas diretorias. Cidadãos dos sete maiores estados conseguiram liminares individuais livrando-se da obrigação de pagar anuidades de R\$ 90 à Ordem dos Músicos para exercerem o direito de tocar bandolim num botequim. Em Pernambuco, a Justiça Federal alforriou toda a categoria. Um processo semelhante tramita no Supremo, com três votos a favor e zero contra.

A legislação exige que um sujeito que decidiu ganhar a vida tocando música seja membro do Sindicato de seu estado. Em tese, o sindicato cuida para que os artistas não sejam roubados. A Ordem nada oferece além do custeio do enterro dos sócios. A experiência mostra que uma pessoa pode ter a carteirinha sem saber tocar coisa alguma. O repórter Alexandre Pavan aprendeu dois acordes de piano, desembolsou R\$ 260 e conseguiu o babilaque nº 24.321.

A capitania juntou 50 mil sócios inscritos, mas só metade deles tem direito a voto. Se isso fosse pouco, o presidente da Ordem, Wilson Sândoli, ocupa a cadeira desde 1964. Rivaliza com Elisabeth II e Fidel Castro, coroados em 1953 e 1959. Noves fora uma certa simpatia do Dops da ditadura pelas suas opiniões, Sândoli mudou as regras eleitorais da Ordem, ficando fora do alcance das mudanças que o Ministério da Cultura começou a fazer na área. A Ordem quer cassar a carteira do violonista carioca Eduardo Caminietski, professor da Escola Nacional de Música, por conta do conteúdo de um texto que escreveu. Quer proibi-lo de exercer a profissão. Saudades do AI-5. Em defesa do marechal Costa e Silva, ele usou esse tacape contra os jornalistas Antonio Callado e Léo Guanabara, mas voltou atrás dias depois."

QUINTA MATÉRIA

Matéria no Jornal do Brasil, caderno B, dia 18/01, autoria do jornalista Nelson Gobbi

<http://www.jb.com.br/jb/papel/cadernob/2006/01/17/jorcab20060117001.html>

Fora da ordem

Nelson Gobbi

Ao tirar sua carteira da Ordem dos Músicos do Brasil, em 1978, o violonista, compositor e professor Eduardo Camenietzki, então com 18 anos, jamais poderia imaginar que se tornaria símbolo de uma luta contra a instituição que regulamentava a profissão de músico no país desde 1965. Passados 28 anos, Camenietzki teve seu registro cassado no mês passado pela OMB-RJ, e aguarda o julgamento definitivo do caso pelo Conselho Federal da entidade. Acusado de ofender a figura do presidente regional da OMB, João Batista Viana, o músico acredita que ter sido vítima de uma reação truculenta da entidade, contra um abaixo-assinado do qual era um primeiro signatário. O documento protestava a suposta irregularidade nas eleições do ano passado, que deveriam ocorrer em novembro, mas foram realizadas em julho, o que acabou deixando de fora da disputa o grupo que pretendia montar uma chapa de oposição, do qual Camenietzki fazia parte. A punição, anunciada no Diário Oficial do dia 12 de dezembro, mobilizou a classe, que há muito já estava inflamada contra determinadas normas da instituição, dentre as quais a mais polêmica é a cobrança de R\$ 95 anuais para a manutenção da carteirinha da Ordem e, por conseguinte, do direito dos músicos exercerem sua profissão. Outra peculiaridade administrativa da entidade criada em 1960 por Juscelino Kubitschek, é o fato do juiz aposentado Wilson Sândoli continuar ocupando o cargo de presidente desde 1965, quando assumiu a OMB após uma intervenção do governo do marechal Castelo Branco. Mas uma polêmica como essa em uma entidade da qual pouca gente ouve falar torna uma pergunta inevitável: afinal, para o que serve a Ordem dos Músicos do Brasil?

– Hoje, não serve para rigorosamente nada. Tudo que a Ordem oferece aos músicos é um auxílio funeral e uma sede campestre em Itaboraí. A OMB não se manifesta a respeito de direitos autorais, sobre tabela dos serviços, qualificação, concursos, prêmios, muito menos a favor de qualquer movimento importante surgido na música brasileira nos últimos 20 anos. Não há nada informatizado, tudo é mantido em velhas fichas de papel. Hoje, a rigor, o músico só pode contar com a Ordem para descansar em Itaboraí ou ser enterrado – afirma Camenietzki.

Ele dá sua versão para a origem do imbróglio:

– O problema começou quando resolvi acordar junto com a classe. Notamos que estávamos abandonados nas mãos das pessoas que dirigem a OMB há muitos anos. Entre as muitas irregularidades que levantamos está a ausência de assembleias gerais, a desobediência às determinações legais para a realização de cursos de aperfeiçoamento dos músicos e o oferecimento de prêmios, além da existência de delegacias da Ordem no interior sem sedes públicas, que funcionam em residências particulares, o que contraria a lei. Tudo culminou com o abaixo-assinado que fizemos contra a antecipação das eleições. Logo em seguida me chamaram ao conselho de ética para que esclarecesse quais eram as irregularidades. Depois desse episódio, a Ordem teve acesso a um e-mail particular, enviado a outros músicos e no qual me referia ao presidente da OMB do Rio, João Batista Viana, como “presidente papa-defunto” por conta de sua política assistencialista de oferecer enterros aos profissionais em pior situação. Usaram isso para me cassar, dizendo que desrespeitei a figura do presidente.

A deliberação do Conselho de Ética que cassou o registro do músico é irreversível e só pode ser revista em um novo julgamento no conselho federal da entidade, ainda sem data marcada. A diretora do Centro de Música da Funarte, Ana de Hollanda, fez uma reunião com as partes envolvidas na discussão, no dia 19 de dezembro, para tentar uma solução amistosa para o impasse, o que não ocorreu. No encontro com o presidente João Batista Viana e os advogados da entidade, Ana tomou conhecimento de uma situação um tanto peculiar, que poderia acontecer no julgamento do Conselho Federal, caso o seu presidente, Wilson Sândoli, estiver impossibilitado de comparecer.

– O João Batista me informou que neste caso quem preside o conselho é ele mesmo, por ser o vice-presidente. Isso é no mínimo estranho, pois estaria julgando uma ação movida por ele próprio – conta Ana, que diz ter ressaltado a membros da instituição o caráter radical da decisão, a qual estaria apenas contribuindo para unir ainda mais os músicos contra a direção da OMB.

A pianista Leny Bello, que acompanhou Camenietzki em sua ida ao Conselho de Ética e quase sofreu uma punição semelhante ao colega, concorda com Ana de Hollanda.

– A situação vivida pelo Eduardo acabou mobilizando ainda mais as pessoas. Estamos recebendo cartas de apoio do país inteiro e cerca de 360 assinaturas a seu favor – enumera Leny, professora de música e conselheira cultural da Fundação José Ricardo, referindo-se a um manifesto de repúdio à ação da OMB, que conta com alguns pesos-pesados da música brasileira, como Chico Buarque, Francis Hime, Carlos Lyra e Herminio Bello de Carvalho.

Outro nome famoso a figurar na lista, Roberto Frejat se mostra indignado com a represália sofrida pelo músico. O vocalista e guitarrista do Barão Vermelho participa do Fórum Permanente de Música do Rio de Janeiro, criado em 2004, do qual Camenietzki também faz parte, e que, entre outras questões, discute meios de se atualizar a estrutura da OMB.

– A direção da Ordem levou essa questão a um ponto limite. Se alguém se sentiu ofendido, que movesse um processo, mas é inadmissível impedir um profissional de exercer seu ofício. Há um ingrediente de impunidade muito grande neste caso. O grupo que comanda a instituição jamais foi ameaçado e está reagindo a nossa movimentação. Temos que usar essa experiência kafkiana pela qual o Eduardo está passando como algo exemplar. Chegou o momento de a classe quebrar a submissão a essas pessoas que não estão preparadas para dirigir a OMB, de acabar com esse resquício da ditadura – brada Frejat, que é favorável à manutenção de um órgão que regule a profissão, desde que seja realmente uma entidade que sirva para representar os interesses dos músicos.

O vocalista do Barão Vermelho faz coro a uma parcela dos músicos contrária à extinção da OMB. Camenietzki também defende a reformulação completa da instituição, por ser indispensável para amparar os músicos:

– É preciso ter um órgão normativo que se ligue ao Ministério do Trabalho, para efeito de regulamentação da profissão e da fiscalização da área trabalhista, mas que não impeça o profissional de trabalhar ou a sua expressão artística. Substituir a perseguição dos fiscais sobre os músicos por absolutamente nada é atirá-los diretamente na informalidade – acredita o músico, que caso tenha a cassação do registro endossada pelo conselho federal da OMB, poderia ter dificuldades em trabalhar como executante, em shows, gravações ou projetos culturais financiados pelo Governo, além de correr o risco de ter problemas no contrato com a Escola de Música da UFRJ, onde trabalha há mais de 17 anos.

Outro influente signatário do manifesto de repúdio a cassação do registro de Camenietzki, Jards Macalé se junta ao músico na cobrança do emprego dos fundos arrecadados com a cobrança das anuidades e com o chamado Artigo 53, que dá à OMB e ao Sindicato dos Músicos 10% da arrecadação de todos os shows internacionais realizados no país.

– Quero saber onde é empregado esse dinheiro. O patrimônio da Ordem deve ser dos músicos. Eles terão que responder historicamente por tudo isso. É um absurdo perseguirem um profissional tão combativo como o Eduardo. A OMB deveria estender um tapete vermelho para todo

músico que vai a sua sede, e não deixá-los esperando horas no balcão, como costumam fazer – dispara Macalé, que diz ter perdido sua carteirinha e não ter qualquer intenção de renová-la.

Além do apoio de amigos e colegas, resta a Eduardo Camenietzki a esperança que a ameaça de perder o direito de trabalhar se transforme em um símbolo de luta pelos direitos dos músicos. Quanto as suas indagações e denúncias, ficarão sem resposta, pelo menos por enquanto: o presidente nacional da OMB, Wilson Sândoli, não foi encontrado para esclarecer o motivo da cassação do músico. O JB enviou as perguntas para o advogado da Instituição, Humberto Perón Filho, que não retornou as respostas até o fechamento desta edição. O presidente da Ordem dos Músicos do Rio de Janeiro, João Batista Viana, também não foi encontrado para dar esclarecimentos a respeito do caso.

SEXTA MATÉRIA

Músicos afinados contra a OMB (<http://oglobo.globo.com/jornal/suplementos/segundocaderno/190029792.asp>)

Eduardo Fradkin

Uma eleição antecipada de novembro para julho de 2005 na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) foi o estopim de uma mobilização nacional contra a instituição. O que começou com um abaixo-assinado para pedir a anulação do referendo tomou proporções maiores quando o violonista Eduardo Camenietzki, cujo nome encabeçava o documento, foi surpreendido com um processo de cassação de seu registro da OMB movido pelo conselho regional do Rio, no mês passado. Sem o registro, a lei não permite que se toque em público ou se leccione música, atividades exercidas pelo réu.

O violonista foi acusado de falta de ética pelo presidente regional da OMB João Batista Viana, que também é vice-presidente do conselho federal, onde agora tramita o processo de cassação. O posto de Viana era um dos disputados na eleição do ano passado. Os músicos que lhe fazem oposição alegaram que não tiveram tempo de organizar uma chapa e que a antecipação do pleito foi antidemocrática. Viana está no cargo desde 1982. O presidente nacional da ordem, Wilson Sândoli, foi empossado em seguida ao golpe militar de 64 e permanece até hoje.

— A OMB está distanciada da classe, não fiscaliza contratos, está desaparelhada e só faz cobrar anuidades. Fui atrás de adesões para o abaixo-assinado lá mesmo no dia da eleição e fui ameaçado de agressão por amigos do presidente (Viana). É curioso que só encontrei 14 eleitores durante todo o dia. Quem são as pessoas que votam na perpetuação dos quadros? Ninguém tem acesso a esses dados. Além disso, há muitas irregularidades, como a ausência há mais de 20 anos de assembleias gerais, que deveriam ser anuais, delegacias da ordem que funcionam em endereços particulares, entre outras — enumerou Camenietzki, que ganhou o apoio da presidência da Funarte na luta para evitar sua cassação.

Tal luta é um dos tópicos de um novo abaixo-assinado, que já contabiliza 500 nomes, entre eles os de Chico Buarque, Roberto Frejat, Sandra de Sá, Zélia Duncan, Carlos Lyra, Leila Pinheiro, Cristóvão Bastos, Joyce e Wagner Tiso. O documento pede também a intervenção do Ministério Público Federal para suspender os mandatos de dirigentes “comprometidos com práticas autoritárias”, a reforma do processo eleitoral, o levantamento do patrimônio material e imaterial da entidade e a restituição dos registros de todos os músicos “cassados por não concordarem com as regras impostas pela OMB”. Camenietzki crê ter sido decisivo para sua cassação o fato de Viana ter visto uma conversa on-line em que se referia a ele como papa-defuntos, pois o presidente da ordem teria dito que dá enterros dignos aos músicos.

O acusante retorquiu que Camenietzki foi penalizado por não ter apontado a uma comissão de ética instaurada na ordem as irregularidades que denuncia. Para Viana, a maioria dos 500 subscritores do abaixo-assinado está inadimplente com a ordem e mal sabe o que assinou. Sobre a eleição, disse que ela foi feita dentro da lei e que a antecipação foi ordem de um juiz do Rio Grande do Sul, cujo nome não se lembrava. Ressaltou que nos 40 anos de Sândoli na presidência da OMB foi construído um belo patrimônio, que inclui um “palácio” em Brasília e que a ordem proporciona aos seus associados restaurante, policlínica, estúdio de gravação e outras facilidades.

Em seguida, revelou que mais de 80% dos 48 mil músicos inscritos no Rio estão inadimplentes. Espantoso? Não tanto quanto a explicação para o fato, que descarta a possibilidade de ojeriza da classe à sua entidade representativa.

— São músicos que não têm trabalho, por isso não pagam a anuidade de R\$ 81. O órgão tirou o trabalho de muitos músicos. Você vê um recital de uma cantora com um organista e sai de alma lavada, nem é preciso uma orquestra — alegou Viana.

A solução proposta para revitalizar o mercado de trabalho foi igualmente inusitada.

— Se os cassinos voltassem, haveria trabalho para muitos músicos. Seria uma maravilha. Acho que a taxa de inadimplência cairia — completou.

O presidente nacional da ordem, Wilson Sândoli, foi procurado por três dias mas não retornou as ligações.

O que dizem os músicos (<http://oglobo.globo.com/jornal/suplementos/segundocaderno/190029791.asp>)

ROBERTO FREJAT: “Desde que me filiei à Ordem dos Músicos do Brasil, em 1982, eu nunca testemunhei um movimento, gesto, ato ou posicionamento dela em favor da classe musical. Tudo que vivenciei foi a exigência do pagamento da anuidade e momentos de achaque policalesco em busca de comprovantes de quitação dessa anuidade para que o evento fosse autorizado. Uma entidade que tem o mesmo presidente desde 1965 não pode fugir da pecha de ser o rescaldo de um tempo autoritário.”

GABRIEL O PENSADOR: “As pessoas que comandam a OMB deveriam estar abertas à opinião dos músicos. A cassação do registro do Eduardo foi um absurdo. Ele tem direito a expressar sua opinião. A ordem poderia até tê-lo processado pelo que falou mas não ter cassado seu registro. A profissão de músico não combina com autoritarismo. Combina com liberdade, inclusive a de expressão.”

HELIO DELMIRO: “Trata-se de uma instituição que não evoluiu culturalmente, mantendo uma postura política retrógrada e omissa. É preciso realmente uma reformulação, substituindo omissão e truculência por uma administração moderna e participativa, discutida pelos associados.”

JORGE AYER: “Eu e todo mundo que conheço tocamos há anos sem ordem contratual. Onde está a fiscalização da OMB? Não reprimem

irregularidades trabalhistas, mas reprimem um músico que se opõe à ordem.”

SEGUE-SE A LISTA DE ADESÕES DE MÚSICOS DE TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS COM 690 ASSINATURAS:

LISTA DE ADESÕES

(atualizada em 27/01 às 02h20min)

1. Ademar Araújo (Ademir Souza Araújo) – músico/regente/arranjador - OMB 1023 PE
(...)
5. Adriano Linhares (Adriano Rostirolla Linhares) - Músico - RG 2085240411 RS
(...)
106. Carlos Lyra (Carlos Eduardo Lyra Barbosa) - Compositor - OMB 8303 RJ
(...)
173. Demitre Barbosa de Menezes – instrumentista – RG nº970010099187 SSP CE
(...)
178. Diana Cravo - cantora e intérprete - OMB:516 RN
(...)
207. Emiliano Benevides (Emiliano Benevides Fernandes) Percussionista/Compositor - ASCAP 1656111 USA
(...)
267. Gladston Galliza (Gladston do Espírito Santo Galliza) - cantor/compositor/violonista - OMB 10635 MG
(...)
324. João Figar - Músico, Cantor e compositor - (rasguei a OMB faz tempo) - Campo Grande MS
(...)
342. Josias Sobrinho (Josias Silva Sobrinho) - Compositor/Músico/Cantor - OMB 927/86 MA
(...)
372. Leonardo Mariani (Leonardo Henrique Mariani) instrumentista/compositor - RG 9.240.692-0 PR
(...)
427. Marcile (Marcilene Dornelas da Cruz) Produtora – RG. 1519336 SSP-GO
(...)
443. Marcos de Assis (Marcos Augusto Xavier de Assis) - cantor/compositor- OMB 1487 ES
(...)
450. Marfiza (Marfiza Calixto de França) cantora/compositora - OMB 413/ RO
(...)
485. Monica Huambo (Monica Andrea Teixeira de Barros) - violonista - OMB 000AE.1564 SP
(...)
504. Nino Karva (José Lucivaldo Carvalho Silveira) cantor/(compositor) OMB - 452 SE
(...)
521. Patricia Moreira (Patricia Guimarães Moreira) - Cantora/compositora - OMB 6852- PB
(...)
540. Pedrinho Cavalléro (José Pedro Bastos Cavalléro) instrumentista - OMB 1664 PA.
(...)
598. Ronaldo Saggiorato - baixista/compositor - OMB 10099 SC
(...)
621. Sergio Souto (Sergio Pereira Souto de Oliveira) - compositor, arranjador, regente e educador OMB 2314 BA
(...)
689. Zélia Duncan (Zélia Cristina Duncan Gonçalves Moreira) cantora/compositora - OMB 2113 DF

FÓRUM PERMANENTE DA MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL

Músicos mobilizam-se contra o arbítrio

Um grupo de músicos gaúchos, integrantes do Forum Permanente de Música do RS, entregam dia 17 de janeiro uma carta ao Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil no estado, pedindo a suspensão do processo de cassação do compositor e professor carioca Eduardo Camenietzki. O caso, de evidentes conotações políticas, vem mobilizando a classe musical há cerca de um mês, e veio à tona na coluna do jornalista Élio Gaspari no último domingo.

Acompanha a carta uma lista de adesões que já conta com 400 assinaturas, entre elas: Antônio Adolfo, Carlos Lyra, Chico Buarque, Frejat, Hélio Delmiro, Leila Pinheiro, Paulo Moura, Sandra de Sá, Tibério Gaspar, Wagner Tiso, Zé Renato, Zé Rodrix, Zélia Duncan...

Com a cassação, o Conselho Federal da OMB pretende calar um dos músicos mais atuantes na defesa da própria instituição, ameaçada de iminente ruína por sucessivas ações na justiça que questionam a obrigatoriedade de filiação. Ações que constituem na verdade uma reação à falta de transparência da OMB e ao descarado apego ao poder de muitos dirigentes, que conservam seus cargos desde os tempos da ditadura militar, graças a um código eleitoral esdrúxulo, que entre outras coisas proíbe de votarem e serem votados cerca de 90% dos músicos, porque não sabem ler partitura.

O Forum Permanente de Música do RS é uma entidade informal, criada em Porto Alegre há um ano com o objetivo de constituir um espaço de discussão e promoção da música, abrangendo todos os assuntos que digam respeito à sua cadeia produtiva e estabelecendo interlocução com os governos e a sociedade. Em 2005, participou da Câmara Setorial de Música junto à FUNARTE/RJ e da Conferência Nacional de Cultura, em Brasília.

25 de janeiro - Staccatos nº004/2006

Programação de Verão

Depois de ter enfrentado alguns entraves, os Departamentos de Turismo e de Cultura, anunciam a programação de verão para Osório e Atlântida Sul:

Dia	Local	Shows
20/01	Praça da Amizade Atlântida Sul	22 h - Vinícius e MateusBanda

		Expresso da Vanera
21/01	Luau na Praia Atlântida Sul	21 h - Banda Bacamarte
27/01	Praça da Amizade Atlântida Sul	22 h - Paulinho Di Casa Réus da Korte
03/02	Largo dos Estudantes Osório	19 h - Estação Zero 20h 30 min - Mosquito Hitz 22 h - The Blazer Brothers
04/02	Largo dos Estudantes Osório	16 h - Alquimistas 17 h - Beduínos 18 h 30 min - The Blazer Brothers 21 h - Jantar no Vitória II 23 h - Só Credence
10/02	Praça da Amizade Atlântida Sul	22 h- Julian e Juliano e Só Vanerão Banda Garotos da Noite
18/02	Barbante Atlântida Sul	18 h - Banda Reggae Huts Banda Canauê
25/02	Costa Gama Osório	22 h - Carnaval Osório Trio Elétrico
26/02	Av. Saquarema Atlântida Sul	23 h - Carnaval Praia Trio Elétrico / Bloco Só Alegria
27/02	Av. Saquarema Atlântida Sul	23 h - Carnaval Praia Trio Elétrico / Os intrusos

Nem sempre

Às vezes nos perguntamos porque as programações culturais promovidas por algumas cidades do litoral, são pequenas e demoram a ser decididas e anunciadas. Nem sempre todas as ações estão ao alcance de quem de direito.

Mas, sempre

Em artimanhas de terceiros, os músicos que saem lesados e explorados: Vendem pacotes completos para Prefeituras (inclusive com os valores dos cachês de shows incluídos) e depois tentam "cantar" os músicos dos grupos locais para que se apresentem de graça com promessas de divulgação na mídia. Até quando teremos que conviver com ações desse tipo por aqui?

Fotos

A beleza e a tranqüilidade das paisagens entre a serra e o mar, na região das lagoas e ainda o conforto da infra-estrutura turística da **Fazenda Pontal** (RS 407, km 2,5- Maquiné) servirão de cenário para as fotos artísticas que a fotógrafa Irene Santos fará com o Grupo Cantadores de Litoral para que depois sejam usadas na divulgação e na capa do CD.

Recepção

No dia 31 de janeiro, no Centro Cultural Érico Veríssimo da CEEE de Porto Alegre, durante o Encontro das Casas dos Açores do Brasil, o grupo Cantadores do Litoral estará recepcionando um grupo de músicos e poetas das Ilhas açorianas. A programação, que faz parte do Intercâmbio Cultural RS/Açores, é uma promoção conjunta da Casa dos Açores do RS e do Governo Regional dos Açores e contará com a presença da Diretora Geral do Gabinete das Comunidades Açorianas, Alzira Cerpa e Silva.

18 de janeiro - Staccatos n°003/2006

Professor Igídio Silveira

Homem de bem
Mostra agora
As asas que tem
Homem de alma boa...
Bate essas asas e voa...

Professor Igídio
Só tenho a te agradecer
Por ter feito parte em teu convívio
Com teu exemplo, em atitudes
Muito me fez aprender

Maneiras de bom amigo
Amparando quem estivesse contigo
Fez de toda a nova amizade
Um sentimento antigo

É disto que precisamos
Destes "heróis de verdade"
Quanto mais os consagramos
Mais demonstram simplicidade

Ensinam bem a estrada
E até nos mostram os atalhos
E deixam sua marca registrada
Na competência dos seus trabalhos

Professor Igídio:

Homem de ilibada conduta
Sensibilidade em todos os arranjos
Leva o nosso respeito à tua batuta
Pois sei que onde estás
Ainda mais regerás
Bandas e corais de anjos.

Nossa admiração

Através dos versos do PC, queremos demonstrar todo o nosso respeito e admiração por um músico que (mesmo pouco valorizado em sua cidade natal) foi um grande mestre e amado regente para uma gama de músicos de toda a nossa região. Sei que aqui, falo em nome de toda a classe musical. Fica, a nossa saudade.

Adamo

O Bar do Guego, que agora passa a ser também um local para reuniões e debates a cerca das necessidades culturais da jovem intelectualidade de Osório, apresenta nesta sexta, dia 20, às 22 horas, o pop rock da Banda Adamo de Cidreira.

Público



Muito boa a participação do público que lotou o palcão de Capão Novo para assistir o espetáculo de abertura do Verão Cultural do Grupo Cantadores do Litoral. A vibração era uma constante. Batendo palmas, cantando junto e até esboçando alguns passos da dança do maçambique, o público, formado em sua maioria por veranistas "turistas da capital e de outras cidades do estado", teve uma grande interação com os integrantes do grupo.

Muita gente

Bastante gente de Osório também estava lá especialmente para ver o show. Isso é muito legal, pois confirma que o nosso povo apóia e valoriza o nosso trabalho de divulgação da cultura afro-açoriana vigente no litoral do Rio Grande do Sul.



Catuípe Jr

Aproveitando uma folguinha, Catuípe (que continua com a agenda lotadíssima, sempre fazendo shows nas mais badaladas casas de espetáculo de Porto Alegre, Rio e São Paulo), foi a Capão Novo assistir e prestigiar seus pais (Carlos Catuípe e Cléa Gomes) que fazem parte dos Cantadores.

Natural Feeling

Banda que tem como integrantes e líderes Fabinho Camargo, Ândrio Oliveira e PC gravou um CD demo. Com a correria dos últimos dias, não tive tempo de ouvir, mas com diz o Antão: "- Não ouvi, mas gostei!"

Celso Barrufi Júnior

Enquanto escrevo esta coluna, o Celsinho, 15 anos, estuda piano na sala ao lado. É um menino virtuose que, se continuar com essa dedicação, terá um grande futuro como concertista e músico erudito com possibilidades de brilhar, inclusive e principalmente, na Europa. Ele já está começando também como monitor de piano e teclado na Rima e, certamente será um grande professor.

12 de janeiro - Staccatos nº002/2006

Pizzaria Casarão

Paulinho DiCasa continua cantado todos os domingos na Pizzaria Casarão. Nas quintas feiras estão Miltinho (violão 7 cordas), Loir (percução), Paulinho DiCasa (violão e voz) e Pôlla (percussão), todos fazendo também os vocais.

Abertura do Verão Cultural de Capão Novo

Dia 14 de janeiro, em Capão Novo o show de abertura do Verão Cultural é com os Cantadores do Litoral: Loma, Cléa Gomes, Lúcio Pereira, Paulo de Campos, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe, acompanhados por seu Grupo Instrumental Cata-Ventos (Cássio Ricardo no violão, guitarra e baixo, DaCostta na bateria, Juliano



Gonçalves no acordeão e teclados e Rodrigo Reis na percussão) estarão apresentando o espetáculo "Cantadores do Litoral e o Legado Afro-Açoriano" numa promoção da Secretaria de Turismo de Capão da Canoa com apoio de Comercial Zaffari, Da Colônia, Plásticos Himaco e Conservas Neumann, através da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Paixão Cortes lançou coleção de Livros

Com a entrega de livros para os Cantadores do Litoral e para a Secretaria de Educação e Cultura e Secretaria de Turismo de Cidreira, o Folclorista João Carlos Paixão Cortes fez o lançamento de uma coletânea de vinte volumes sobre folclore que serão distribuídos para as escolas e bibliotecas de todo o estado. Ao todo serão 360 mil exemplares.

Secretário de Cultura prestigia os Cantadores

Na apresentação de Cidreira o Secretário de Estado da Cultura Substituto Victor Hugo Silva esteve presente entregando o seu prestígio e reconhecimento, em nome do Governo do Estado, ao importante trabalho de divulgação da cultura litorânea que os Cantadores do Litoral vêm promovendo através da LIC.



Carnaval

O Trio Elétrico estará na Costa Gama no sábado de Carnaval, onde também participarão os blocos carnavalescos de Osório. A Coordenadora de Turismo Mirian Muller está promovendo reuniões com os líderes dos blocos neste sentido. Já, no domingo e segunda o Trio Elétrico vai ser a atração da praia de Atlântida Sul.

Atlântida Sul

Começa nesta semana o Projeto Verão Cultural de Atlântida Sul, com a participação de muitos músicos locais. A programação oficial será divulgada aqui na coluna, na próxima semana.

Ops, errei

Na edição da semana passada, cometi alguns erros: as datas do Rodeio, o número de temporadas no Hotel Figueiras, omitindo também o nome de um dos músicos. Abaixo, repito os dois tópicos com as devidas correções, pedindo desculpas pela falha .

26º Rodeio de Osório

Rodeio será de 23 a 26 de março, sob a responsabilidade da Associação Cultural Sesmaria. Sem a Tafona, terá shows de acordo com o gênero do evento. O Parque Jorge Dariva já está recebendo novas obras e reparos, principalmente em sua parte elétrica que estava em estado precário.

Sétimo ano

É a sétima temporada de shows de Renato Júnior, Juliano Gonçalves e Cássio Ricardo no Hotel Figueiras em Mariluz. Todas as terças de janeiro e fevereiro eles estão lá.

05 de janeiro - Staccatos nº001/2006

Coletânea de Paixão Cortes: 360 mil exemplares distribuídos gratuitamente

Através do Projeto 1 do MOGAR "Momento Gauchesco Artístico e Cultural Rio-grandense" o folclorista e pesquisador Paixão Cortes estará fazendo a entrega simbólica aos integrantes do Grupo Cantadores do Litoral da coletânea de vinte fascículos com diversos temas folclóricos, entre eles, um volume sobre os Ternos de Reis. Serão trezentos e sessenta mil exemplares distribuídos gratuitamente para bibliotecas e escolas de todo o Estado. É mais uma importante contribuição cultural feita pelo grande mestre pesquisador João Carlos Paixão Cortes. O ato terá lugar durante a apresentação do espetáculo "Cantadores do Litoral e o Legado Afro-Açoriano nas Folias de Reis" na sexta-feira, a partir da 21h30min na Concha Acústica da Praia de Cidreira, a promoção do espetáculo dos Cantadores do Litoral é da Secretaria de Turismo de Cidreira, com participação da Diretoria de Cultura e apoio de Comercial Zaffari, Alimentos Naturais Da Colônia, Plásticos Himaco e Conservas Neumann, através da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Cantadores do Litoral e o Legado Afro-Açoriano nas Folias de Reis em Cidreira

Com músicas como "A Última Noite de Reis", "Rei Menino" e "Um Terno Pela Paz" entre outras como "Um Canto à Terra", "Trapeiros do Divino", "Vira Virou" e "Festa no Mar" os Cantadores do Litoral chegarão pedindo licença como manda a tradição para apresentar o grande show da Noite de Reis na Concha Acústica de Cidreira sexta, dia 6, a partir das 21h30min. O espetáculo que terá a participação de Paixão Cortes lançando uma Coletânea de livros do Projeto MOGAR com suas pesquisas Folclóricas, tem a promoção da Secretaria de Turismo de Cidreira com participação da Diretoria de Cultura e apoio de Comercial Zaffari, Da Colônia, Plásticos Himaco e Conservas Neumann, através da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Abertura do Verão Cultural de Capão Novo

Dia 14 de janeiro, em Capão Novo o show de abertura do Verão Cultural é com os Cantadores do Litoral: Loma, Cléa Gomes, Lúcio Pereira, Paulo de Campos, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe, acompanhados por seu Grupo Instrumental Cata-Ventos (Cássio Ricardo no violão, guitarra e baixo, DaCostta na bateria, Juliano Gonçalves no acordeão e teclados e Rodrigo Reis na percussão) estarão apresentando o espetáculo "Cantadores do Litoral e o Legado Afro-Açoriano" numa promoção da Secretaria de Turismo de Capão da Canoa com apoio de Comercial Zaffari, Da Colônia, Plásticos Himaco e Conservas Neumann, através da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Disco

Na segunda quinzena de janeiro o Grupo Cantadores do Litoral entra em estúdio pra gravar o seu primeiro CD (até agora o grupo só tinha participações em coletâneas e em CDs de festivais). São quinze músicas que representam toda a essência da cultura afro-açoriana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A intenção é de que em abril ou maio já se esteja com o disco sendo distribuído no Brasil, Açores e Canadá. Este será mais um Projeto com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.



-----*Mensagem original*-----

De: Victor Hugo - Diretor Geral/SEDAC

Data: 01/05/06 08:44:59

Para: cantadoresdolitoral@cantadoresdolitoral.com.br

Assunto: Re: Divulgação de Paixão Cortes e Cantadores do Litoral em Cidreira

Amigos, parabéns pela iniciativa dessa apresentação de um show no dia dos Santos Reis. Tenho compromisso em Santo Antonio da Patrulha na data, onde aquela comunidade também festeja essa passagem. Mas, lendo este mail de vocês, já fiquei louco de vontade de, concluída minha agenda em Santo Antonio, ir até Cidreira para, pelo menos, pegar o final da festa por lá. Fico mais uma vez feliz ao constatar que continuam ativos e que nossa gestão de governo, através do financiamento via LIC, está sendo importantante na materialização de seus objetivos.

saudações culturais

Victor Hugo

Secretário de Estado da Cultura Substituto

Talentos da Maturidade

"Dizem que depois de uma certa idade você não precisa provar mais nada. Mais de 20 mil pessoas discordam disso com muito talento". Assim o Banco Real apresenta os 30 vencedores de todo o Brasil em 6 modalidades da 7ª edição do concurso Talentos da Maturidade nas páginas 28 e 29 da Revista Veja, edição

1934 de 7 de dezembro. Entre eles, Carlos da Silva (Catuípe) vencedor na categoria Música Vocal.

A premiação

Em pomposa Cerimônia de Premiação no Plaza São Rafael em Porto Alegre, a entrega do prêmio de sete mil reais mais troféu foi no dia 23 de novembro. A interpretação que levou Catuípe à vitória com destaque nacional foi a da música "Lobo do Mar".

I Conferência Nacional de Cultura

Foi de 13 a 16 de dezembro, em Brasília. A pauta era a criação do Sistema Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Cultura. Entre vinte representantes gaúchos estavam os da região Litoral Norte, Ivan Terra de Cidreira e José Mariano de Torres, além do diretor de Cultura de Cidreira Jociel Lima que acompanhou a delegação até Brasília.

Lançamento

Em show no Largo dos Estudantes Sonia Chemale, dia 29, Loreno Santos lançou o seu primeiro CD individual, a promoção, foi das Coordenadorias de Turismo e de Cultura da Prefeitura Municipal de Osório.

Carnaval de rua

Será na Costa Gama com direito a Trio Elétrico e tudo. Espera-se o retorno das Escolas de Samba e dos blocos na Avenida.

Muitos shows

Durante o verão, as Bandas Alquimistas e Genocídio; o grupo Chão de Areia que já tem agendado os dias 7 em Oásis, dias 18 e 19 em Tramandaí, 20 em Imbé e 8 de fevereiro em Capão, as bandas de Cidreira e ainda Renato Júnior, a cantora Loma, Paulinho DiCasa e os Cantadores do Litoral estarão fazendo vários shows através de contratos da Prefeituras do Litoral que assim estão incentivando e investindo nos valores locais.

Cultura

Com o afastamento do titular para concorrer nas próximas eleições, o cantor Victor Hugo é o mais cotado para assumir a Secretaria de Estado da Cultura. Este é um ato da maior relevância para a classe musical.

*Esta página também está disponível em *pdf - clique aqui para abrir*
www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010
Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais

EDITORIAL

“Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.”

BÍBLIA SAGRADA Salmos 1,3

Sol é Bom, Mas Também Pode Fazer Mal

Câncer de Pele e Cuidados Durante Exposição ao Sol

O câncer de pele é bastante encontrado em países tropicais, como o Brasil, e os raios solares em horários inadequados podem trazer um risco maior de câncer, especialmente o mais temível deles, o melanoma. O melanoma é relativamente raro, mas é o mais perigoso entre os tipos de câncer de pele.

A seguir, os principais conselhos para você aproveitar a praia ou piscina de maneira correta:

1. Horário. O melhor horário para exposição ao sol vai até às 10 horas (11 horas no horário de verão), ou após às 4 da tarde (5 horas no horário de verão).

2. Bebês até 6 meses não devem se expor ao sol, ficando sempre na sombra.

3. Crianças com mais de 6 meses devem se proteger com chapéu e usar protetor solar com fator de proteção número 15. Não esquecer de reaplicar o protetor solar a cada 2 horas ou após se molhar.

4. Pessoas de pele clara devem ter ainda mais cuidado - o fator de proteção solar usado deve ser maior do que 15.

5. Mesmo nos dias nublados a pele é atingida pelos raios solares - não deixe de usar o filtro solar.

6. Peles mais morenas tem maior resistência ao sol - um filtro solar com fator mais baixo pode ser usado, mas os horários perigosos devem ser evitados, principalmente nas crianças.

7. Outras atividades ao ar livre tornam também necessário o uso do filtro solar, como andar de bicicleta, caminhar, etc.

Informações sobre Filtro Solar

O fator de proteção solar (FPS) - o número que indica o nível de proteção que um produto oferece contra os raios ultravioletas - tem sido muito útil na orientação da população em geral sobre que tipo de protetor solar utilizar.

Entretanto, a maioria das pessoas acredita que o número do fator de proteção indica quanto tempo mais ela pode se expor ao sol para se queimar quando estão usando o protetor solar, além do tempo possível quando não estão protegidas.

Na verdade, o número indica a divisão entre a menor quantidade de raios ultravioleta que torna a pele protegida levemente avermelhada, e a quantidade de radiação necessária para produzir vermelhidão intensa em pele desprotegida.

Esta diferença entre a expectativa de quanto tempo a pessoa pode se expor ao sol, e a realidade pode ser um fator que contribui para a razão do uso de protetores solares estar ligado como fator de risco para o melanoma. Isto significa que a pessoa, por se considerar totalmente protegida, acaba por se descuidar e ficar mais tempo exposta ao sol. Trabalhos científicos têm ainda demonstrado que as pessoas costumam usar muito menor quantidade de protetor solar do que é recomendado pelos fabricantes, e que nem sempre todas as regiões do corpo recebem o produto, sendo algumas áreas esquecidas.

Fonte: Boa Saúde do site UOL.



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

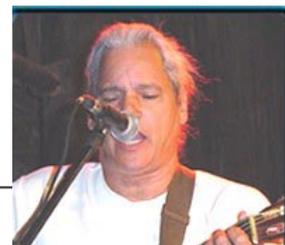
Página Cinco

Talentos da Maturidade

“Dizem que depois de uma certa idade você não precisa provar mais nada. Mais de 20 mil pessoas discordam disso com muito talento”. Assim o Banco Real apresenta os 30 vencedores de todo o Brasil em 6 modalidades da 7ª edição do concurso Talentos da Maturidade nas páginas 28 e 29 da Revista Veja, edição 1934 de 7 de dezembro. Entre eles, Carlos da Silva (Catuípe) vencedor na categoria Música Vocal.

A premiação

Em pomposa Cerimônia de Premiação no Plaza São Rafael em Porto Alegre, a entrega do prêmio de sete mil reais mais troféu foi no dia 23 de novembro. A interpretação que levou Catuípe à vitória com destaque nacional foi a da música “Lobo do Mar”.



I Conferência Nacional de Cultura

Foi de 13 a 16 de dezembro, em Brasília. A pauta era a criação do Sistema Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Cultura. Entre vinte representantes gaúchos estavam os da região Litoral Norte, Ivan Terra de Cidreira e José Mariano de Torres, além do diretor de Cultura de Cidreira Jociel Lima que acompanhou a delegação até Brasília.

Lançamento

Em show no Largo dos Estudantes Sonia Chemale, dia 29, Loreno Santos lançou o seu primeiro CD individual, a promoção, foi das Coordenadorias de Turismo e de Cultura da Prefeitura Municipal de Osório.

Show da Noite de Reis

Com músicas como “A Última Noite de Reis”, “Rei Menino” e “Um Terno Pela Paz” entre outras como “Um Canto à Terra”, “Trapeiros do Divino”, “Vira Virou” e “Festa no Mar” os Cantadores do Litoral chegarão pedindo licença como manda a tradição para apresentar o grande show da Noite de Reis na Concha



Acústica de Cidreira amanhã, dia 6, a partir das 21 horas. O espetáculo tem a promoção da Secretaria de Turismo de Cidreira com participação da Diretoria de Cultura e apoio de Comercial Zaffari, Da Colônia, Plásticos Himaco e Conservas Neumann, através da Lei de Incentivo a Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Carnaval de rua

Será na Costa Gama com direito a Trio Elétrico e tudo. Espera-se o retorno das Escolas de Samba e dos blocos na Avenida.

26º Rodeio de Osório

Rodeio será de 20 a 23 de abril, sob a responsabilidade da Associação Cultural Sesmaria. Sem a Tafona, terá shows de acordo com o gênero do evento. O Parque Jorge Dariva já está recebendo novas obras e reparos, principalmente em sua parte elétrica que estava em estado precário.

Disco

A partir do final de janeiro o Grupo Cantadores do Litoral entra em estúdio pra gravar o seu primeiro CD (até agora o grupo só tinha participações em coletâneas e em CDs de festivais). Serão quinze músicas que representam toda a essência da cultura afro-azoriana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A intenção é que em abril ou maio já se esteja com o disco sendo distribuído no Brasil, Açores e Canadá. Este será mais um Projeto com financiamento da Lei de Incentivo a Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.

Quarto ano

É a quarta temporada de shows de Renato Júnior e Cássio Ricardo no Hotel Três Figueiras em Mariluz. Todas as terças de janeiro e fevereiro eles estão lá.

Cultura

Com o afastamento do titular para concorrer nas próximas eleições, o cantor Victor Hugo é o mais cotado para assumir a Secretaria de Estado da Cultura. Este é um ato da maior relevância para a classe musical.



Portal do Litoral Norte RS

www.litoralnorteRS.com.br

Notícias, Reportagens
Cobertura de Eventos

Os Melhores Colunistas

Informações, esportes
Saúde, Cidadania

Divulgue sua empresa para o mundo inteiro

Anuncie conosco seus produtos e serviços

Contatos: (51) 3662-5385 / 9946-2998

EDITORIAL

"assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus não acordará nem será despertado de seu sono."
BÍBLIA SAGRADA JÓ, 14:12

Melitta e o negócio do ano

Na segunda-feira, o presidente nacional da Melitta, Bernardo Wolfson anunciou a compra do Café Bom Jesus o principal concorrente da região sul. Com isso a empresa alemã certamente irá ampliar sensivelmente o movimento do centro de distribuição de Osório, o que será extremamente positivo para o desenvolvimento do município.

O anúncio de Bernardo Wolfson, embora por razões óbvias, não tenha revelado números, é o primeiro grande negócio feito aqui no estado no ano de 2006. E Osório está presente neste negócio, já que aqui está centralizado toda a distribuição da Melitta na região sul. É mais uma ação que trarão uma capacidade de desenvolvimento assombrosa do nosso município, pois os bons ventos sopram de todos os lados, o que irá mudar o perfil econômico da cidade.

O grande negócio da Melitta se alia ao parque Eólico e a duplicação da BR 101, colocando o município como centro dos grandes negócios que se realizam no país, inclusive fazendo parte das principais grandes obras brasileiras em andamento.

Por outro lado o depósito de R\$ 850

mil reais na conta da prefeitura oriundo dos impostos municipais do parque significa fortes investimentos no município, já que por lei destes recursos 25% serão aplicados em Educação e 15% em Saúde. Isso significa que estas duas secretarias terão um avanço enorme no ano de 2006, exatamente no tempo em que o governo municipal anuncia escola de tempo integral em duas escolas municipais e investimentos fortes na saúde da população.

O mais importante em tudo isso é que estas verbas serão aplicadas na própria comunidade, pois entram no caixa da prefeitura e darão um aumento até então imaginável, embora temporário, no orçamento municipal. Isso também leva a crer que ao final da obra do parque Eólica o aumento do retorno do ICMS será também enorme sendo que já se calcula em torno de 50% sobre o índice atual.

Esta é a nova realidade. Agora ao trabalho, pois Osório vai mudar radicalmente. A Melitta mais uma vez é bem vinda a esta nova realidade da empresa e do próprio município.

Abertura de inscrições para Cadastro de Contratos Temporários de Professores

11ª CRE

Iniciam, dia 19 de janeiro, as inscrições para o Cadastro de Contratos Temporários de Professores.

A abertura de novas inscrições se faz necessária para suprir deficiências em determinadas áreas no cadastro de contrato temporário. Os contratos emergenciais são realizados para atender as demandas decorrentes de afastamento provisório de educadores.

As inscrições estão sendo feitas na 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), das 9 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h. Atenção: as inscrições são nos dias 19,20,23,24 e 25/01.

Os candidatos devem apresentar original e cópia da carteira de identidade, do CPF, título de eleitor com comprovantes de votação da última eleição, comprovantes de quitação militar, original e cópia do diploma, atestados comprobatórios de regência de classe (serve para desempate, não é obrigatório).

Também podem realizar as inscrições os candidatos que comprovarem habilitação específica para o exercício do magistério no nível de ensino e na disciplina ou área profissional que desejar. Além destes, podem se cadastrar aqueles que apresentarem atestados de frequência em curso de formação de professores na disciplina ou área profissional de inscrição a partir do quarto semestre, diploma do curso superior na mesma área ou afins a partir do quarto semestre. Maiores informações no Setor de Recursos Humanos da 11ª CRE.



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Página Cinco

Professor Igídio Silveira

Homem de bem
Mostra agora
As asas que tem
Homem de alma boa...
Bate essas asas e voa...

Professor Igídio
Só tenho a te agradecer
Por ter feito parte em teu convívio
Com teu exemplo, em atitudes
Muito me fez aprender

Maneiras de bom amigo
Amparando quem estivesse contigo
Fez de toda a nova amizade
Um sentimento antigo

É disto que precisamos
Destes "heróis de verdade"
Quanto mais os consagramos
Mais demonstram simplicidade

Ensinam bem a estrada
E até nos mostram os atalhos
E deixam sua marca registrada
Na competência dos seus trabalhos

Professor Igídio:

Homem de ilibada conduta
Sensibilidade em todos os arranjos
Leva o nosso respeito à tua batuta
Pois sei que onde estás
Ainda mais regerás
Bandas e corais de anjos

Por PC (Paulo César Oliveira)

Nossa admiração

Através dos versos do PC, queremos demonstrar todo o nosso respeito e admiração por um músico que (mesmo pouco valorizado em sua cidade natal) foi um grande mestre e amado regente para uma gama de músicos de toda a nossa região. Sei que aqui, falo em nome de toda a classe musical. Fica, a nossa saudade.

Adamo

O Bar do Guego, que agora passa a ser também um local para reuniões e debates a cerca das necessidades culturais da jovem intelectualidade de Osório, apresenta nesta sexta, dia 20, às 22 horas, o pop rock da Banda Adamo de Cidreira.

Público

Muito boa a participação do público que lotou o palco de Capão Novo para assistir o espetáculo de abertura do Verão Cultural do Grupo Cantadores do Litoral. A vibração era uma constante. Batendo palmas, cantando junto e até esboçando alguns passos da dança do maçambique, o público, formado em sua maioria por veranistas "turistas da capital e de outras cidades do estado", teve uma grande interação com os integrantes do grupo.

Muita gente

Bastante gente de Osório também estava lá especialmente para ver o show. Isso é muito legal, pois confirma que o nosso povo apóia e valoriza o nosso trabalho de divulgação da cultura afro-auroriana vigente no litoral do Rio Grande do Sul.

Catuípe Jr.

Aproveitando uma folguinha, Catuípe (que continua com a agenda lotadíssima, sempre fazendo shows nas mais badaladas casas de espetáculo de Porto Alegre, Rio e São Paulo), foi a Capão Novo assistir e prestigiar seus pais (Carlos Catuípe e Cléa Gomes) que fazem parte dos Cantadores.

Natural Feeling

Banda que tem como integrantes e líderes Fabinho Camargo, Ândrio Oliveira e PC gravou um CD demo. Com a correria dos últimos dias, não tive tempo de ouvir, mas com diz o Antão: "- Não ouvi, mas gostei!"

Celso Barrufi Júnior

Enquanto escrevo esta coluna, o Celsinho, 15 anos, estuda piano na sala ao lado. É um menino virtuose que, se continuar com essa dedicação, terá um grande futuro como concertista e músico erudito com possibilidades de brilhar, inclusive e principalmente, na Europa. Ele já está começando também como monitor de piano e teclado na Rima e, certamente será um grande professor.



Portal do Litoral Norte RS

www.litoralnorteRS.com.br

Notícias, Reportagens
Cobertura de Eventos

Os Melhores Colunistas

Informações, esportes
Saúde, Cidadania

Divulgue sua empresa para o mundo inteiro

Anuncie conosco seus produtos e serviços

Contatos: (51) 3662-5385 / 9946-2998

EDITORIAL

“Falam com falsidade uns aos outros, falam com lábios bajuladores e coração fingido.”

BÍBLIA SAGRADA Salmo 12, 2

Código de trânsito

O novo código de trânsito brasileiro foi criado com objetivo de diminuir os acidentes nas ruas e estradas. Mas os números revelam que tais acidentes continuam com números assustadores. Uma verdadeira guerra onde diariamente várias vidas são perdidas em todo o país.

O Brasil precisa ser sério neste tipo de assunto. Ainda está em nossas mentes aquela caixinha de primeiros socorros que foi criada com o único objetivo de dar dinheiro para o seu fabricante, pois não tinha valor nenhum, e todos os proprietários eram obrigados a comprar enchendo os bolsos dos fabricantes. Outra vez criaram um selinho e todo o proprietário de veículo tinha que pagar uma taxa extra para colar aquele selinho no pára-brisa do carro. E temos também o famoso extintor de incêndio que são obrigados ter todos os veículos que nunca pegam fogo.

A atual legislação é excelente, mas o estado nunca conseguiu pô-la em prática, porque falta estrutura. A

pontuação nas carteiras de habilitação dos infratores é uma confusão danada e sempre o brasileiro dá um jeitinho de burlar tais pontuações.

A velocidade nas estradas não deve ultrapassar 80 km ou 100 km em algumas rodovias, mas a indústria automobilística fabrica e faz propaganda de seus veículos que numa simples aceleração chegam a 120 km em poucos segundos.

Os pedágios cobram caro e o dinheiro que arrecadam não se sabe onde é aplicado, pois as rodovias continuam em estado lamentável.

O dia em que as autoridades resolverem pensar sério nos problemas do trânsito brasileiro certamente teremos menos vidas perdidas em nossas estradas. Até lá as principais notícias dos nossos meios de imprensa continuará sendo os milhares de vidas que são perdidas nesta guerra absurda do trânsito brasileiro.



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Página Cinco

Programação de Verão

Depois de ter enfrentado alguns entraves, os Departamentos de Turismo e de Cultura, anunciam a programação de verão para Osório e Atlântida Sul:

Dia	Local	Shows
20/01 Praça da Amizade	Atlântida Sul	22 h - Vinícius e Mateus Banda Expresso da Vanera
21/01 Luau na Praia	Atlântida Sul	21 h - Banda Bacamarte
27/01 Praça da Amizade	Atlântida Sul	22 h - Paulinho Di Casa Réus da Korte
03/02 Largo dos Estudantes	Osório	19 h - Estação Zero 20h 30 min - Mosquito Hitz 22 h - The Blazer Brothers
04/02 Largo dos Estudantes	Osório	16 h - Alquimistas 17 h - Beduinos 18 h 30 min - The Blazer Brothers 21 h - Jantar no Vitória II 23 h - Só Credence
10/02 Praça da Amizade	Atlântida Sul	22 h - Julian e Juliano e Só Vanerão Banda Garotos da Noite
18/02 Barbante	Atlântida Sul	18 h - Banda Reggae Huts Banda Canauê
25/02 Costa Gama	Osório	22 h - Carnaval Osório Trio Elétrico
26/02 Av. Saguarema	Atlântida Sul	23 h - Carnaval Praia Trio Elétrico / Bloco Só Alegria
27/02 Av. Saguarema	Atlântida Sul	23 h - Carnaval Praia Trio Elétrico / Os Intrusos

Nem sempre

Às vezes nos perguntamos porque as programações culturais promovidas por algumas cidades do litoral, são pequenas e demoram a ser decididas e anunciadas. Nem sempre todas as ações estão ao alcance de quem de direito.

Mas, sempre

Em artimanhas de terceiros, os músicos que saem lesados e explorados: Vendem pacotes completos para Prefeituras (inclusive com os valores dos cachês de shows incluídos) e depois tentam “cantar” os músicos dos grupos locais para que se apresentem de graça com promessas de divulgação na mídia. Até quando teremos que conviver com ações desse tipo por aqui?

Fotos

A beleza e a tranquilidade das paisagens entre a serra e o mar, na região das lagoas e ainda o conforto da infra-estrutura turística da Fazenda Pontal (RS 407, km 2,5- Maquiné) servirão de cenário para as fotos artísticas que a fotógrafa Irene Santos fará com o Grupo Cantadores de Litoral para que depois sejam usadas na divulgação e na capa do CD.

Recepção

No dia 31 de janeiro, no Centro Cultural Érico Veríssimo da CEEE de Porto Alegre, durante o Encontro das Casas dos Açores do Brasil, o grupo Cantadores do Litoral estará recepcionando um grupo de músicos e poetas das Ilhas açorianas. A programação, que faz parte do Intercâmbio Cultural RS/Açores, é uma promoção conjunta da Casa dos Açores do RS e do Governo Regional dos Açores e contará com a presença da Diretora Geral do Gabinete das Comunidades Açorianas, Alzira Ferpa e Silva.



RÉDEAS?

CENTRO DE TREINAMENTO

PROVAS DE RÉDEAS

GUILHERME LUDWIG
(51) 8429.3258



PINGO DE OURO
CENTRO DE TREINAMENTO
CAVALO DE RÉDEAS

Acesse
www.pingodeouro.cavalodereadas.com
e saiba tudo sobre o mundo das rédeas!

Litoral Norte RS

Portal do Litoral Norte RS

www.litoralnorteRS.com.br

Notícias, Reportagens
Cobertura de Eventos

Os Melhores Colunistas

Informações, esportes
Saúde, Cidadania

Divulgue sua empresa para o mundo inteiro

Anuncie conosco seus produtos e serviços

Contatos: (51) 3662-5385 / 9946-2998